

FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, RIO GRANDE DO SUL

Fernando Seben de Souza¹, Luciana Bastos Andrade¹, Kelly Martinez Gomes¹ e Georgina Bond-Buckup² (orient.)

¹Ciências Biológicas, Centro Universitário Metodista IPA; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; fseben@gmail.com; gbondbuckup@pq.cnpq.br.

A fauna de invertebrados bentônicos desempenha papel fundamental nas relações tróficas, atuando como os principais elos da cadeia alimentar nos ecossistemas aquáticos. Esses indivíduos também podem ser utilizados no monitoramento e nas avaliações dos efeitos antrópicos, sendo considerados bioindicadores da qualidade ambiental. Objetivou-se neste trabalho estimar e identificar os grupos de zoobentos encontrados em um curso d'água localizado na região de São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul. Foram realizadas coletas sazonais do substrato no período de maio/2008 a janeiro/2009, com auxílio de um amostrador tipo Surber (malha 250 µm). O material coletado foi armazenado em recipientes de vidro e fixado com álcool 70%, para posteriormente ser triado. Os macroinvertebrados foram quantificados e identificados a nível de família, como também classificados de acordo com seu grupo funcional. Foram observados os filos Platyhelminthes (0,08%), Nematoda (0,13%), Mollusca (3,43%), Annelida (1,05%) e Arthropoda (95,28%). A classe mais abundante foi a Insecta (70,11%) com predomínio das ordens Ephemeroptera e Diptera, respectivamente. Durante o Verão constatou-se a maior abundância de invertebrados, contabilizando 1.883 indivíduos de um total de 2.269 exemplares. As famílias Elmidae (Coleoptera), Baetidae (Ephemeroptera), Leptophebiidae (Ephemeroptera), Chironomidae (Diptera) e Simuliidae (Diptera) foram as únicas coletadas em todas as estações. Alguns representantes foram exclusivos para determinadas estações, como a família Gomphidae (Odonata) e Calamoceratidae (Trichoptera) durante o inverno, Aphididae (Hemiptera), Hydroptilidae (Trichoptera), Philopotamidae (Trichoptera) e Ceratopogonidae (Diptera) na Primavera, Dytiscidae (Coleoptera) no verão. Os grupos funcionais encontrados possuem representantes com hábitos filtradores, coletores, raspadores, predadores, herbívoros e onívoros, havendo o predomínio dos predadores. A elevada quantidade de Ephemeroptera observada nas amostras nos permite inferir sobre a qualidade do curso d'água. Pois tais indivíduos desenvolvem-se apenas em ambientes que apresentam disponibilidade de oxigênio dissolvido e boa qualidade da água, sendo bastante sensíveis às mudanças ambientais. Além desse indicador ambiental, outros representantes foram encontrados como, eglídeos, plecópteros, tricópteros, oligoquetos e ácaros.